

**PLENÁRIA DO BACHARELADO EM FÍSICA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012**

1 Aos 05 dias do mês de junho de 2012, no auditório 105-0 do bloco A, do Campus
2 Santo André, da Universidade Federal do ABC, às 13:05 horas, reuniu-se em sessão
3 ordinária a Plenária do Bacharelado em Física, tendo comparecido os membros da
4 referida plenária, sob presidência do Prof. Eduardo Peres Novais de Sá, coordenador
5 do curso de Bacharelado em Física. Estiveram presentes os professores em lista
6 anexa. O Prof. Eduardo Novais cumprimentou os presentes e deu início à reunião,
7 discutindo os pontos da pauta. **1. Greve, impacto nas disciplinas coordenadas e**
8 **um possível cancelamento do quadrimestre.** O Prof. Eduardo Novais informou que,
9 ao contatar o Prof. José Fernando Queiruga Rey, coordenador do Bacharelado em
10 Ciência e Tecnologia, este expôs que se os técnicos administrativos entrarem em
11 greve, conforme o indicado, as disciplinas do BC&T serão suspensas. Também
12 contatou o Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do CCNH, que lhe
13 informou que ficará a critério de cada docente se aderirá ou não à greve. O Prof.
14 Eduardo Novais acrescentou, também, que os alunos entraram em greve na data de
15 ontem. A Prof^a Laura Marinho questionou se no caso de optar por continuar
16 ministrando aulas, se será obrigatório repor aulas para os alunos que não
17 comparecerem. O Prof. Ronei Miotto informou que se o calendário for congelado, não
18 haverá possibilidade de cobrança de aulas pelos alunos, se não for, existe essa
19 possibilidade. O Prof. Ronei Miotto acrescentou que o Prof. José Fernando não pode
20 suspender as aulas, pois a alçada de tal ato é do ConsEPE. O Prof. Ricardo
21 Rocamora questionou como ficará o histórico do aluno se houver o congelamento do
22 quadrimestre, sendo respondido pelo Prof. Ronei Miotto que é possível acertar as
23 pendências do quadrimestre com reposições. O Prof. Ronei Miotto também informou
24 que muitas outras IFES estão em greve há 20 dias, aproximadamente. O Prof.
25 Gustavo Dalpian expôs que os discentes estão propondo o congelamento do
26 calendário e que acha tal ideia a que melhor se adéqua, porém, acrescentou que
27 esteve em reunião com o presidente da Andifes e, na opinião deste, se houver o
28 congelamento, não haverá impacto nenhum, o que prolongaria ainda mais a greve. O
29 Prof. Gustavo Dalpian acrescentou que a Reitoria subsidiará se algum docente tiver
30 interesse em continuar ministrando aulas. Em caráter de complemento, expôs que foi
31 recebido um Ofício informando que a Justiça analisará a legalidade ou não da greve.
32 O Prof. Marcus Bonança perguntou qual seria o pior cenário possível para reposição
33 das aulas, considerado após a greve, respondido pelo Prof. Ronei Miotto que
34 possivelmente será verificado apenas depois do término da greve quanto ao tempo
35 necessário para essa reposição. A Prof^a Raquel Ribeiro informou que já questionou os
36 técnicos de laboratórios se no caso de os professores de física decidirem continuar
37 ministrando aulas, se montariam os kits adquiridos, e foi respondida que eles
38 disponibilizariam apenas um técnico para este fim. O Prof. Ricardo Rocamora achou a
39 atitude dos discentes ambígua, já que muitos assinaram petição pública contra tal
40 manifestação e depois apoiaram a greve dos discentes, respondido pelo Prof. Luciano
41 Cruz que, ao analisar a lógica da situação, os alunos têm razão ao propor a greve
42 geral, já que o pior cenário seria o de apenas alguns docentes em greve, enquanto

**PLENÁRIA DO BACHARELADO EM FÍSICA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012**

43 outros continuam ministrando aulas. O Prof. Ronei Miotto pediu permissão para dar
44 um depoimento, no qual informou que, historicamente, a paralisação deverá ser das
45 graduações, na íntegra, de algumas pós-graduações e que as defesas de teses
46 possivelmente serão mantidas, já que existem prazos externos à UFABC, como os da
47 CAPES e do CNPq, e que, há possibilidade de os docentes continuarem realizando
48 suas pesquisas. O Prof. Ronei Miotto sugeriu que sejam preenchidos os formulários de
49 afastamento, se os docentes forem se afastar, pois quando os afastamentos são
50 entregues, se acontecer algum problema, há cobertura por seguro. O Prof. Marcus
51 Bonança questionou até que ponto o modelo de greve tradicional se aplica aos
52 docentes da UFABC. O Prof. Fábio Furlan comunicou que em uma discussão na pós-
53 graduação, chegou-se à conclusão de que a história da UFABC ainda não existe e
54 que, por isso, talvez não se aplique o ocorrido em outras instituições no passado. O
55 Prof. Ronei Miotto informou que questões como pagamento de bolsas para alunos,
56 entre outros, devem ser mantidas. Questionaram o Prof. Klaus Capelle quanto à
57 central multiusuário, e este informou que existem dois pontos primordiais na atual
58 greve: o pagamento de bolsas para alunos e os equipamentos da central multiusuário
59 que não podem ser parados ou por poderem quebrar ou porque precisam se manter
60 ligados. Quanto às bolsas, dependerá exclusivamente dos docentes, já que os prazos
61 das agências de fomento deverão ser cumpridos. O Prof. Ricardo Rocamora
62 perguntou quanto à mudança de regime de contratação para a Consolidação das Leis
63 do Trabalho (CLT), respondido pelo Prof. Ronei Miotto que em momento algum houve
64 essa reivindicação, e sim que a discussão atual é sobre a criação de novos níveis e
65 classes no plano de carreira dos docentes, e sobre alguns docentes que não têm
66 dedicação exclusiva. O Prof. Gustavo Dalpian informou que a proposta da Andes tem
67 duas grandes modificações, que são: a atualização do salário e o aumento do número
68 de níveis na carreira dos docentes. O Prof. Maximiliano Ujevic informou que como os
69 alunos decretaram greve, se os professores decidirem manter as aulas, possivelmente
70 não terá público para estas. Todos os docentes presentes concordaram com a
71 suspensão das aulas. O Prof. Pedro Mercadante comunicou que participa da comissão
72 de ética da atual greve e que serão decididas quais são as atividades essenciais que
73 não poderão parar na greve. O Prof. Fábio Furlan informou que a pós-graduação não
74 aceitará mais entrada de bancas a partir da presente data e que tudo o que é
75 relacionado a isso será parado. A Profª Romarly Costa informou que questionou a
76 Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH) quanto à possibilidade de greve,
77 já que se enquadra como Professora Visitante, e foi informada pela CGRH que não
78 poderá aderir à greve. O Prof. Ronei Miotto expôs que conversou com o Prof. Arnaldo
79 Rodrigues e chegaram ao acordo que o fato de aderir ou não à greve não terá impacto
80 na avaliação de estágio probatório dos docentes. Quanto a docentes que preferissem
81 continuar ministrando aulas, não poderia ser garantido que os técnicos de laboratório
82 auxiliariam na montagem dos experimentos, mas se o docente se dispusesse a
83 realizá-lo, não teria problemas. O Prof. Ronei Miotto informou que se houver algum
84 questionamento quanto à Profª Romarly Costa estar cumprindo suas atribuições, a

**PLENÁRIA DO BACHARELADO EM FÍSICA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012**

85 adesão à greve não terá impacto negativo. **2. Alocação didática 2013 e 2014.** A
86 discussão foi abordada ao longo dos outros itens de pauta. **3. Horários das**
87 **disciplinas do BC&T da Física.** O assunto foi abordado ao longo dos demais temas.
88 **4. Disciplina de interações e estrutura – proposta da Química.** O Prof. Eduardo
89 Novais informou que a coordenação do Bacharelado em Química buscou contato para
90 tentar realizar uma troca entre a disciplina de “Estrutura da Matéria” e “Interações
91 Atômicas e Moleculares”, que se tratam de disciplinas com muitos discentes
92 reprovados. Expôs que o corpo docente vinculado ao Bacharelado em Física poderia
93 assumir a disciplina para dar melhor personalidade. O Prof. Gustavo Dalpian informou
94 que o ideal do projeto é que as turmas fossem divididas meio a meio entre os cursos,
95 já que faz parte da idéia de que seja multidisciplinar. O Prof. Herculano Martinho
96 comunicou que considera a abordagem dos químicos bem diferente da abordagem
97 dos físicos na disciplina de “Interações Atômicas e Moleculares”. Acrescentou que o
98 resultado foi muito positivo com a organização dos físicos, mas os químicos não
99 concordam com tal abordagem. O Prof. Eduardo Novais informou crer que se
100 concentrasse a disciplina na Física, não haveria mais a falta de organização que existe
101 na atualidade. O Prof. Pedro Mercadante concordou com o Prof. Gustavo Dalpian, por
102 afirmar que essa disciplina aborda tanto aspectos físicos quanto químicos. O Prof.
103 Adriano Benvenho expôs que foi a uma reunião do BC&T e os químicos não estão
104 encarando a disciplina desta forma, sendo por eles encarada como uma disciplina de
105 pré-requisito para cursar Transformações Bioquímicas. O Prof. Pedro Mercadante
106 acha prejudicial este fato, pois atrapalha o projeto do BC&T. O Prof. Ronei Miotto acha
107 que a plenária deve tomar essa decisão. O Prof. Maximiliano Ujevic questionou o
108 poder da plenária para este fim, sendo respondido que essa é a instância correta. O
109 Prof. Eduardo Novais abriu votação para saber se os presentes eram de acordo com
110 adotarem um horário único para as disciplinas, tendo sido consenso a aprovação.
111 Foram, após isso, apresentadas algumas propostas quanto à porcentagem de
112 alocação de docentes da Física para algumas disciplinas. Após votações, decidiram
113 manter todas as disciplinas sob responsabilidade da Física com pelo um horário em
114 comum, houve aceitação da proposta do Bacharelado em Química de assumir 80%
115 das turmas de Interações Atômicas e Moleculares e 30% das turmas de Estrutura da
116 Matéria, sendo que no caso de ultrapassar anualmente 22 turmas, o excedente deve
117 ser dividido igualmente entre os dois cursos. Também decidiram realizar, em parceria
118 com a coordenação do BC&T, a alocação das disciplinas para o biênio 2013-2014. **5.**
119 **Concentração de carga e saídas para pós-doc no biênio de 2013 e 2014.** O Prof.
120 Eduardo Novais informou que a média geral de número de créditos de aulas
121 ministradas dos físicos está com um número baixo, mas é bem razoável em relação
122 aos outros Centros. Acrescentou que a expectativa é de manter este padrão para os
123 próximos dois anos para poder planejar as concentrações de carga. Comunicou que
124 alguns professores já expuseram datas nas quais querem se afastar. Comunicou que
125 essa política de concentração de cargas é importante e possível e, pelo fato de ser
126 planejada em biênios, seria possível, por exemplo, que algum docente ficasse

PLENÁRIA DO BACHARELADO EM FÍSICA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012

127 afastado por longos períodos de tempo. Além disso, há uma diferenciação, já que com
128 a concentração de carga didática, a obrigação didática já terá sido cumprida, não
129 tendo impacto negativo nos demais docentes. Acrescentou que há um incentivo para
130 estágios no exterior ou no Brasil, porém complementou que os afastamentos serão
131 analisados por outras instâncias, e, por isso, deverão ser justificados adequadamente.
132 O Prof. Gustavo Dalpian informou que acha interessante que todos saibam que é
133 possível pedir afastamento sem sobrecarregar os outros, através da contratação de
134 professores substitutos quando ocorrem afastamentos. Acrescentou que quando há o
135 retorno do titular, o cargo de substituto extingue-se. O Prof. Eduardo Novais informou
136 que, após conversa com o Prof. José Fernando Queiruga Rey, este lhe explanou que
137 poderia manter seu atual planejamento. Os presentes então passaram a discutir vários
138 detalhes sobre disciplinas e alocações, pelo fato de ministrarem mais de 20 créditos
139 anuais. O Prof. Eduardo Novais expôs algumas propostas, como a alocação em dias
140 específicos de Fenômenos Mecânicos, Fenômenos Térmicos e Fenômenos
141 Eletromagnéticos, com separação de turmas em laboratórios, o que reduziria o
142 número de créditos. Informou também que, de acordo com projeção do Prof. José
143 Fernando, os físicos alocados pelo Bacharelado em Física ministrarão 12 créditos
144 anuais das disciplinas do BC&T. O Prof. Ronei Miotto informou que este número é alto
145 pelo fato de a Física ser responsável por uma parcela grande das disciplinas do BC&T.
146 O Prof. Eduardo Gregores propôs que fossem feitas concentrações de créditos em
147 prazos maiores do que dois anos. O Prof. Ronei interveio acrescentando que um
148 projeto piloto com concentração em prazos maiores já foi realizado no CMCC e não foi
149 possível realizar um controle adequado. Também informou que uma troca casada
150 seria possível nesse sentido para buscar maiores períodos de afastamento, porém
151 assumindo o compromisso de possíveis ônus. O Prof. Eduardo Novais informou que
152 gostaria de oferecer as disciplinas conforme proporcionalidade definida com o Prof.
153 José Fernando. O Prof. Ronei Miotto informou estar de acordo com a proposta do Prof.
154 Eduardo Novais, já que é possível uma previsão antecipada dos próximos dois anos
155 quanto a alocações e outros detalhes. A proposta seria escolhida por cada docente,
156 dentre as disciplinas oferecidas pelo Prof. Eduardo Novais. O Prof. Maximiliano Ujevic
157 comunicou que não acha possível fazer esse planejamento sequer para dois anos, já
158 que as atividades a se realizar são incertas. O Prof. Gustavo Dalpian não acha que se
159 deve penalizar os docentes quanto a realizar ou não pós-doutorado e que, para isso, é
160 possível colocar um professor substituto no lugar, quando houver um afastamento
161 prolongado. O Prof. Ronei Miotto informou que nada é congelado, e que é possível
162 fazer um ajuste, conforme alterações que possam vir a ocorrer no período e
163 considerou correto primeiro verificar se as disciplinas unificadas e o planejamento
164 devem continuar. **6. Aprovação das atas das reuniões passadas.** O item de pauta
165 ficou pendente. Como nenhum dos participantes desejou fazer uso da palavra, o Prof.
166 Eduardo Novais agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15 horas e
167 25 minutos. Do que para constar, eu, Fernando D'Agostini Y Pablos, assistente em



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



**PLENÁRIA DO BACHARELADO EM FÍSICA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012**

168 administração do CCNH, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Prof. Eduardo
169 Novais.

170

171

172

173

174

Eduardo Peres Novais de Sá
Coordenador do curso de Bacharelado em Física